

THOMAZ, Cássia R. C.

Título: **O efeito da submissão ao 'chronic mild stress' sobre o valor reforçador do estímulo.**

Orientador: **Prof.ª. Dr.ª. Maria Amalia Andery**

Nível: **Mestrado**

Ano de defesa: **2001**

Linha de Pesquisa: Processos Básicos da Análise do Comportamento

Palavras-chave: modelos animais, modelos experimentais, estresse, depressão, valor reforçador do estímulo, esquemas concorrentes

RESUMO

Chronic Mild Stress (CMS) é um modelo animal experimental proposto como um modelo de depressão, ao qual ratos são submetidos. Após passarem por um conjunto de "situações de estresse suave", o consumo de água e de água com sacarose desses animais decresce. Considera-se que a submissão ao conjunto de estressores modifica o organismo e, conseqüentemente, a propriedade recompensadora da água e da água com sacarose. Supõe-se, então, que o sujeito toma-se "Insensível" à recompensa. O presente estudo pretendeu replicar os resultados de Willner, Towell, Sampson, Sopholeus e Muscat (1987) e também verificar se o que é denominado "Insensibilidade à recompensa" poderia ser descrito como diminuição do valor reforçador do estímulo, uma vez que este estímulo, nos estudos de CMS, não é produzido sistematicamente por uma ação/resposta dos sujeitos sistematicamente medida. Ou seja, a submissão ao "regime de estresse" afetaria o valor reforçador do estímulo? Ratos machos foram sujeitos. Dois sujeitos foram submetidos a um conjunto de condições de estresse suave, por 6 semanas, conforme descritos por Willner e cols. (1987), como por exemplo, privação de água e comida, barulho intermitente, iluminação contínua, agrupamento de dois sujeitos na mesma gaiola, luz estroboscópica, cheiro, apresentação de uma garrafa vazia após privação de água, acesso restrito a comida, inclinação da gaiola, presença de um objeto estranho na gaiola e chão da gaiola sujo. Verificou-se uma diminuição no consumo total de líquido e na preferência por água com sacarose destes sujeitos durante e após este procedimento. Outros dois sujeitos foram submetidos a sessões operantes sob um esquema concorrente FR15-FRI5 com água e água com sacarose como estímulos reforçadores antes e após a submissão ao mesmo conjunto de estressores. Também com estes sujeitos observou-se diminuição no consumo de líquido e na preferência por água com sacarose em testes semanais de consumo de líquido, durante as semanas de exposição ao estresse, o que indicaria um aparente efeito do regime de estresse sobre o valor reforçador dos estímulos. Observou-se também, com estes sujeitos, que a submissão à condição operante após o período de estresse parece ter alterado o efeito produzido pelo CMS, aumentando o consumo de líquido e a preferência pela água com sacarose nos testes realizados nas semanas seguintes à exposição ao regime de estresse.